

ESTER, A RAINHA DA HORA CERTA

A história de Ester é uma das mais tocantes e queridas das Escrituras. Os fatos ocorrem durante o período entre o fim da reconstrução do templo por Zorobabel e o retorno liderado por Esdras (entre os capítulos 6 e 7 do seu livro). Rigorosamente, o estudo deste livro poderia fazer parte do período do exílio, pois os judeus ainda estavam no cativeiro.

O livro de Ester traz alguns aspectos extremamente curiosos. Por exemplo, é o único livro da Bíblia onde o nome de Deus não mencionado uma única vez, seja por qualquer de suas formas. Este fato acabou gerando polêmica quanto à sua inclusão no Cânon. Também Israel é sempre mencionado como “os judeus” ou “o povo judeu”, nunca como Israel ou como o povo de Deus. De qualquer maneira, a atuação de Deus em favor de seu povo fica bastante evidente e a fé em ação é evidenciada na atitude de pessoas como Mordecai e a própria Ester.

1. Pontos altos no livro de Ester

- a) Um livro festivo, cheio de banquetes do começo ao fim. Até poderíamos estruturar o estudo do livro em atos que se iniciam nas festas:
 - O banquete de Assuero – Vasti é deposta como rainha
 - O banquete de Ester – Hamã é deposto como 1º Ministro e condenado
 - O banquete dos judeus – A ameaça é removida
 - O banquete do Purim – uma data memorial é instituída
- b) O ódio histórico e permanente dos povos contra Israel. Deus nunca permitiu que seu povo fosse eliminado, embora tenha permitido muito sofrimento. Os planos de Deus para Israel são eternos. Ninguém poderá impedir isso.
- c) Deus agindo silenciosamente. Atuando onde a situação saía do controle e deixando evidente que ele dirigia todas as ações. Pense: por que será que o rei perdeu o sono? Por que Vasti não se apresentou ao rei? Por que Ester foi a escolhida entre as outras belas jovens? Isto nos faz pensar: será que percebemos o mover de Deus, mesmo quando Ele não aparece notória ou ostensivamente?

2. Os personagens do livro

- a) **Mordecai** – Há quem o aponte como o autor do livro, o que é bem possível. De fato, poderíamos apontá-lo como o principal personagem! Um descendente de Saul (2:5), com sua atuação discreta, mas firme, aponta para um homem de caráter excepcional. A persistência, a fé, a constância, a influência positiva, a orientação segura para a vida, são atitudes que Mordecai demonstrou e foram decisivas para o final feliz de Ester e seu povo.
- b) **Hamã**. O contraponto de Mordecai. Personifica o ciúme, o ódio, a vingança, o orgulho e a vaidade. Um típico vilão, que não deixa saudades. Ele imediatamente aufere a antipatia do leitor. Só não podemos nos esquecer de que, guardadas as devidas proporções, todos nós podemos mostrar estas mesmas atitudes em nossos relacionamentos.
- c) **Ester**. Uma vez que o livro leva o seu nome, é natural que toda a história gire em torno da sua marcante personalidade. Analisemos:
 - *O passado de Ester* – Ela tinha tudo para dar errado na vida: exilada, órfã de pai e mãe,

HISTÓRICOS PÓS-EXÍLICOS - Ester - Esdras - Neemias

posteriormente guindada à fama e ao glamour da coorte, participando intensamente da vida social do palácio. Quantas são as pessoas que se perdem na vida por causa das circunstâncias.

- *A postura de Ester* – Ester não se deslumbrou com a repentina e radical mudança em sua vida. Não se contaminou pelo ambiente palaciano, ouviu a voz e os conselhos de seu pai adotivo, agiu com sabedoria diante do rei, teve pulso nos momentos de tensão.
- *O papel de Ester* – O versículo chave de todo o enredo é 4:14, que registra o conselho de Mordecai: “*quem sabe se para conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?*” Havia um propósito para o que estava acontecendo em sua vida e, ao perceber isto, ela foi fiel, ainda que isto custasse sua própria vida (4:16).

ESDRAS, SACERDOTE DA RECONSTRUÇÃO

Retomamos neste estudo a análise dos Livros Históricos, que interrompemos em II Crônicas antes de estudarmos os Livros Proféticos Pré-Exílicos. Neste período, pudemos perceber que a mensagem recorrente era o pecado do povo, suas mazelas e abandono de Deus, a quebra da Aliança.

Tudo isso foi amplamente denunciado pelos profetas, que também avisaram claramente no que isto resultaria: o exílio. O povo não se sensibilizou, não deu ouvidos. Pelo contrário, conseguiram ir acumulando pecado sobre pecado, vivendo como se jamais fossem ser atingidos pela tragédia.

Por fim, tanto o reino do Norte (capital Samaria), por volta do ano 722 a.C., foi levado cativo pela Assíria (II Re 17:7-41), como depois o reino do Sul (capital Jerusalém) foi levado cativo pela Babilônia em três etapas, sendo a última e definitiva por volta de 586 a.C. (II Re 25:11-30).

Setenta anos se passaram. O reino do Norte nunca voltou a se estabelecer. A mistura de gentes e de culto gerou a formação de um povo mestiço no corpo e na alma: os samaritanos. Mas Deus, como havia prometido, não se esqueceu do Seu povo. Assim, este livro inaugura uma seção gloriosa do Velho Testamento. Chegou a hora de recomeçar. Jerusalém será reconstruída. O templo vai voltar a existir. A vida precisa voltar ao normal.

Os livros de Esdras e Neemias relatam a saga dos que retornaram depois do cativeiro, para reerguer a nação e cumprir as profecias a respeito do povo de Deus. Os primeiros versículos de Esdras são idênticos aos últimos versículos de II Crônicas, o que sugere que, originalmente, podem ter sido parte de um livro só. Constituem um relato cheio de lições práticas sobre avivamento, liderança, determinação, trabalho em equipe e, principalmente, da alegria de um povo que redescobre seu prazer no seu Deus.

1. Esboço de Esdras

CAP	EVENTO
1-2	1º RETORNO: ZOROBABEL
3	A RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO É INICIADA
4-5	A RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO É INTERROMPIDA
6	A RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO É FINALIZADA
7-8	2º RETORNO: ESDRAS
9-10	O POVO CONFESSA, ARREPENDE-SE E TRATA O PECADO

2. A mensagem de Esdras

- a) *As longas listas de nomes constantes do livro (cap 2 e 10)* - Observe a preocupação com os nomes de cada família. Longas listas são registradas. Por quê? Primeiro, porque o autor quer identificar a história do seu povo. Israel não surgiu do nada. Há uma biografia nacional que precisa ser resgatada e valorizada. Também, percebe-se que na hora de nomear quem eram os culpados entre o povo por terem tomado mulheres estrangeiras, os nomes foram também registrados, inclusive dos líderes.

Uma lição que podemos aprender aqui é que somos importantes para Deus. Quando o servimos, nosso trabalho não fica esquecido. Ele registra nossos nomes, um por um, porque tudo o que fazemos com o coração sincero se torna digno de registro. Da mesma forma, o pecado mancha nossa biografia. Dependemos da graça de Deus para nos desvencilharmos dele e seguirmos em frente.

- b) *Esdras era um homem espiritual* – Que diferença entre o sacerdote Esdras e seus antecessores! Os profetas pré-exílicos estão cheios de acusações contra os sacerdotes corruptos, enganadores, cobiçosos e profanos que se levantaram no meio do povo de Deus e que muito contribuíram para a derrocada de Israel. Ao contrário deles, Esdras era um homem que valorizava a consagração e a busca de Deus (8:21), a fé (8:22), a palavra de Deus (7:10, c/Ne 8:1-8), a oração e a confissão (10:1). Nenhum projeto pode dar certo sem a participação de homens assim.
- c) *Esdras não teve ciúmes de Neemias.* – Ele tinha chegado primeiro, 13 anos antes (7:9 c/ Ne 2:1), era da linhagem sacerdotal, versado nas Escrituras e tinha provado a bênção de Deus em seu ministério. Entretanto, quando Neemias chega para exercer sua função, com plenos poderes legais dados e recursos financeiros abundantes dados por Artaxerxes, eles trabalham lado a lado. O resultado vai beneficiar a todos. É uma bênção quando servos de Deus agem de forma agregadora e não invejosa.

HISTÓRICOS PÓS-EXÍLICOS - Ester - Esdras - Neemias

- d) *Não se reconstrói em cima de vícios antigos (cap 9 e 10)* - Os erros do passado tinham que ser tratados e deixados para trás. Foi difícil para Esdras assimilar que, depois de tudo o que tinha acontecido para a nação, ainda havia pessoas (incluindo líderes e sacerdotes) envolvidas nos mesmos pecados que motivara o próprio exílio! Mesmo com o coração partido e com lágrimas nos olhos (10:1, 6), Esdras era responsável por tratar e consertar a situação (10:4). Ele não se furtou a isso e, por mais difícil que fosse, fez com que os homens que casaram com estrangeiras despedissem suas esposas e os filhos delas (10:44). Só assim o país poderia ter a certeza da bênção de Deus sobre suas vidas.

NEEMIAS, LÍDER DE VERDADE

Como vimos no estudo passado, sob vários aspectos, este período é único. Ele é o cumprimento das profecias e dos decretos divinos a respeito do Seu povo. Um recomeço glorioso, depois de tantos anos de pecado, rebelião, castigos e exílio. O nome mais famoso deste período possivelmente seja Neemias.

1. Esboço de Neemias

CAP	EVENTO
1	NEEMIAS RECEBE A AUTORIZAÇÃO DE ARTAXERXES
2-3	A RECONSTRUÇÃO DOS MUROS É INICIADA
4-6	PROBLEMAS INTERNOS
7	REGISTRO DO POVO
8-9	O REAVIVAMENTO COM ESDRAS
10-13	A ALIANÇA COM A NOVA GERAÇÃO

2. A mensagem de Neemias

Sua maneira de trabalhar, seus métodos organizacionais e sua liderança eficaz, têm sido inspiração para muitos até os dias de hoje. Ao destacar algumas delas, extraídas dos capítulos 1 a 7 do livro, teremos um interessante e vívido pano de fundo sobre este período importante da história do povo de Israel. Aqui temos o *modus operandi* de um grande líder.

1. Neemias foi informado sobre a situação do povo (1:1-3)

2. Neemias orou (1:4-11)

- Pelo estado do povo
- Pela restauração do povo
- Pela oportunidade de agir

3. Neemias elaborou um plano de ação (2:5-10)

- “Envie-me a Judá para reedificar Jerusalém” - (v.5)

HISTÓRICOS PÓS-EXÍLICOS - Ester - Esdras - Neemias

- “Voltarei em certo prazo” - (v.6)
- “Preciso de salvo-conduto para viajar” - (v.7)
- “Preciso de madeira para o templo e para a minha casa” - (v.8)

4. Neemias colocou o plano em prática

- Ele viajou a Jerusalém (2:11)
- Ele imediatamente inspecionou os muros (2:12-20)
- Ele organizou as equipes de trabalho (3:1-32)

5. Neemias enfrentou obstáculos

- Oposição externa (cap 4)
- Disputas internas (cap 5)

6. Neemias concluiu o trabalho (cap 6 e 7)

7. O planejamento estratégico de Neemias

SUA VISÃO: “O nome de Deus precisa ser resgatado do opróbrio”

SUA MISSÃO: “Reconstruir os muros de Jerusalém”

SUA ESTRATÉGIA:

- Recursos necessários
- Prazo para a realização da tarefa
- Planejamento e análise do cenário
- Trabalho em equipe
- Execução de excelência

A atitude de Neemias sem dúvida influenciou o restante do povo, de maneira que toda aquela geração se dispôs. Porque mesmo durante os tempos de avivamento e reconstrução haverá aqueles que preferem a sombra e a água fresca enquanto os outros trabalham.

Neemias trabalhou dentro da sua área de atuação, como governador civil. Nunca se intrometeu nos assuntos do sacerdócio, interpondo-se ao trabalho de Esdras, nem usou de suas prerrogativas como preposto de Artaxerxes para levar qualquer vantagem pessoal. Por tudo isso, permanece um grande exemplo de liderança de servo, que coloca em primeiro lugar o bem-estar dos outros e a realização dos objetivos comuns.